# MONITORAMENTO DA VISITAÇÃO DAS ABELHAS APIS MELÍFERA NAS DIVERSAS PLANTAS NO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS CAMBORIÚ

*Ana Julia dos Santos[[1]](#footnote-1); Djenifer Eich Ponciano2; Verônica Geraldo Cousseau3; Lairton Luiz Rozza 5 Luiz Álvaro Monteiro Júnior4.*

# RESUMO

O projeto exibido tem como intuito inspecionar a visitação das abelhas na flora apícola, com o objetivo de disponibilizar néctar e pólen, ajudando no melhoramento da produção de mel. Contudo, foi levado em consideração o clima e solo da região com a intenção do aperfeiçoamento da planta nas condições edafoclimáticas. O plantio da flora apícola será realizado até três quilômetros de distância do setor de Apicultura, tendo como finalidade a visitação das abelhasApismelíferas*.* Por consequência, obteremos maior produtividade de mel, visando melhorar todos os aspectos problemáticos do setor de apicultura do Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú (IFC) e providenciando mel aos alunos e professores do colégio.

**Palavras-chave**: Flora apícola. Apismelferas. Visitação. Abelhas. Mel. Produção.

# INTRODUÇÃO

A pesquisa teve início através das dúvidas dos seus executores em relação a baixa produtividade de mel no setor de Apicultura. Assim, despertando interesse em desenvolver uma solução para o problema. O objetivo do projeto inclui o monitoramento da visitação das abelhas Apis melífera na flora apícola presente no Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú, procedendo o aumento da produtividade de mel no setor de apicultura. Utilizando as respectivas plantas apícolas: Ocimum basilicum (Manjericão), Cosmus bipinnatus (Cosmos), Antigonon leptopus (Amor agarradinho), Cuphea gracilis (Cuféia), Pereskia aculeaca (Ora-pro-nobis), Dombeya wallchi (Astrapeia), Raphunus sativus (Nabo Forrageiro), Portulaca grandiflora (Onze horas).

É produzido pelas abelhas que colhem

e transformam o néctar, um líquido açucarado encontrado nas flores. (EMBRAPA, 2007).

# PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa está sendo desenvolvida no setor de apicultura do Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú com a parceria dos setores de Silvicultura e Viveiricultura, Olericultura e Grandes Culturas, o qual foi produzido as mudas das seguintes plantas: Ocimum basilicum (Manjericão), Cosmus bipinnatus (Cosmos), Antigonon leptopus (Amor Agarradinho), Cuphea gracilis (Cuféia), Pereskia aculeaca (Ora-pronobis), Dombeya wallchi (Astrapeia), Raphunus sativus (Nabo Forrageiro) e Portulaca grandiflora (Onze horas), recorrendo ao setor de Silvicultura e Viveiricultura, com intenção de produzir substrato ás mudas feitas pelo método de propagação, estaquia, procedendo com o plantio nos canteiros definitivos.

O setor de olericultura ampara na execução do manejo sanitário - irrigação e capina manual -, e com a enorme área que o setor de grandes culturas cedeu para o monitoramento do Nabo Forrageiro.

Os alunos que estão escalados para cada setor auxiliam na manutenção dos canteiros de Nabo Forrageiro e Cuféa, assim auxiliando no desenvolvimento do projeto de pesquisa.

# RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS

Até o momento elaboramos um cronograma para relatar os períodos de florescência das plantas citadas anteriormente, sendo realizado alguns procedimentos como: a delimitação da área onde irá ser executado o monitoramento da floração apícola e seu desenvolvimento. Também obtivemos maior produção de mudas e aumento na diversidade de plantas, além disso pesquisamos sobre as cores das flores, dando preferência à branca, amarela e vermelha, pois essas cores atraem mais as abelhas, comprovado cientificamente.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conceituamos a pesquisa um método de experiência e capacitação de resoluções de problemas técnicos, além de abranger nosso conhecimento de apicultura e agricultura, desenvolvemos um afeto pela área pesquisada. Contudo, o projeto se encontra em andamento, mas esperamos que a pesquisa tenha uma grande influência no setor e nas abelhas, para o melhor desempenho na produtividade.

# REFERÊNCIAS

Apicultura. 3ed. **Revistada e atualizada**. Campinas, Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CAIT, 2009. 121p.

PRATO, Raquel. **Jardineiro**.**net**: jardinagem. 2018. 2017. Disponível em:

<https://www.jardineiro.net/>. Acesso em: 24/04/2018.

Plantas. 1ed. **Hoobs aventura de aprender.** São Paulo. Planeta Junior – SL, 2004. 47p.

EMBRAPA,. ABC DA AGRICULTURA FAMILIAR: Criação de abelhas (apicultura).

Brasília, DF. 2007. 1ª ed. Pág 122.

1. ¹ Estudante do Curso Técnico em Agropecuária no Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú.

   ³ Estudante do Curso Técnico em Agropecuária no Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú.

   ³ Estudante do Curso Técnico em Agropecuária no Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú.

   Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú.

   Médico Veterinário e Professor de Apiculturado Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú. [↑](#footnote-ref-1)